

A

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

HISTÓRIA DA ARTE MEDIEVAL PORTUGUESA

2º Ano – 2º Semestre
Carga horária: 1 T + 2 TP
Ano lectivo de 2006-2007

João da Cunha Matos
(Prof. Coordenador)

OBJECTIVOS: Habilitar os estudantes a entenderem a obra de arte como um objecto artístico, estético e histórico; a compreenderem o contacto em que emergiram dois grandes movimentos artísticos (o Românico e o Gótico); a identificarem e a caracterizarem esses movimentos e os seus principais representantes.

PROGRAMA

A — O Românico em Portugal.

I — Introdução. O surgimento do Românico em um contexto de renovação económico-social.

- a) A escolha do lugar para a construção de uma igreja.
- b) Os encomendadores e a proveniência dos fundos.
- c) Os pedreiros, canteiros e arquitectos.
- d) As siglas e as marcas. As inscrições.
- e) Os materiais mais usados.

II — A Arquitectura Religiosa. A uma nova época corresponde uma linguagem arquitectónica nova.

- a) Os elementos do plano (*Utilitas*).
 - 1 – Planos de origem basilical e de planta centrada.
 - 2 – As cabeceiras, os transeptos e as naves.
 - 3 – As torres, o coro alto e o nartex.
 - 4 – Aberturas e tribunas.
- b) Os elementos da construção (*Firmitas*).
 - Os muros, as colunas, os arcos, as abóbadas.
 - 5 – Os contrafortes.
- c) Os elementos da decoração arquitectónica (*Venustas*).
 - 1 – Colunas (diversidade de bases, de fustes e de capitéis).
 - 2 – As cornijas, os frisos e as impostas.
 - 3 – As molduras dos portais.
 - 4 – O arrajo interior dos templos na Idade Média.

Alguns exemplares característicos do Românico em Portugal.

- a) Igrejas paroquiais e monásticas: Sanfins de Frietas, Longos Vales, Rubiães, Bravães, S. Pedro de Rates, Rio Mau, mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e convento de Cristo em Tomar.

b) Igrejas catedrais: Braga, Porto, Coimbra e Lisboa.

A Arquitectura Militar.

a) Origens e características dos castelos românicos.

b) O aparelho das cercas, as torres de menagem e albarrãs, as hurdes e os mata-cães, as portas.

III — A Arquitectura Civil.

a) De natureza pública.

b) De natureza privada.

c) Características do urbanismo românico.

IV — A Escultura e as outras Artes.

1 — A escultura arquitectónica.

a) A temática escolhida para decorar os portais.

— Temas apotropaicos (de protecção).

— Temas teofânicos (de glorificação).

— Decoração própria dos tímpanos, dos fustes, das arquivoltas (vegetais, animais e programas historiados).

b) A decoração própria dos capitéis e dos cachorros.

2 — A escultura devocional.

3 — A escultura funerária.

4 — A Pintura e a Miniatura.

5 — A Arte dos Metais e do Marfim.

6 — A Estética e os valores do Românico.

B — O Gótico em Portugal.

O panorama conjuntural português à data das primeiras manifestações do estilo Gótico.

I — A Arquitectura.

a) O nascimento do Gótico e as suas primeiras formas.

Caracterização do novo estilo.

b) Estudo analítico-artístico dos principais monumentos.

II — A Ourivesaria.

III — A pintura quatrocentista.

a) Álvaro Pires de Évora.

b) Nuno Gonçalves.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA (Carlos Alberto Ferreira de), *História da Arte em Portugal*, vol. III, *O Românico*, Lisboa, Publicações Alfa, 1986.

----- (-----), *O Presépio na Arte Medieval*, Porto, Faculdade de Letras, 1983.

----- (-----), *A Anunciação na Arte Medieval de Portugal — Estudo iconográfico*, Porto, Faculdade de Letras, 1983.

- (-----), “A Roda da Fortuna. Roda da Vida no Túmulo de D. Pedro em Alcobaça”, in *Revista da Faculdade de Letras — História*, II Série, vol. III, Porto, 1991.
- (-----), “A Propósito das cenas da boa morte de D. Pedro no seu túmulo de Alcobaça”, in *Actas do V Curso de Verão de História da Arte “O Triunfo de Thanatos — a arte e a morte”*, Coimbra, 1993.
- (-----) e BARROCA (Mário Jorge), *História da Arte em Portugal*, vol. 2, *O Gótico*, Lisboa, Editorial Presença, 2002.

CARVALHO (A. Aires de), *D. João I e a arte do seu tempo*, vol. II, Lisboa, 1962.

CHEVALIER (Jean) e BRANT (Alain Gheer), *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rênes, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Paris, Ed. Robert Laffont e Jupiters, 1982.

CHICÓ (Mário Tavares), *A Catedral de Évora na Idade Média*, Lisboa, 1946.

----- (-----), *O Mosteiro da Batalha e a Arquitectura em Portugal no fim do séc. XIV e XV*, Porto, 1948.

CORREIA (Vergílio), *Obras. Estudos de História da Arte. Escultura e Pintura*, vol. III, Coimbra, *Acta Universitatis Conimbrigen-cis*, 1953.

----- (-----), “Mudanças nos túmulos reais de Alcobaça”, in *Obras. Estudos Monográficos*, vol. V, Coimbra, *Acta Universitatis Conimbrigen-cis*, 1978.

----- (-----) e GONÇALVES (António Nogueira), *Inventário Artístico de Portugal*, vol. II, *Cidade de Coimbra*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1947.

COUTO (João) e GONÇALVES (António Nogueira), *A Ourivesaria em Portugal*, Lisboa, 1960.

----- (-----), “A Arte da Ourivesaria em Portugal”, in *Arte Portuguesa*, vol. I, Lisboa, s/d.

DIAS (Pedro), *A Arquitectura Gótica Portuguesa*, Lisboa, Editorial Estampa, col. “Teoria da Arte”, n.º 11, 1994.

----- (-----), *História da Arte em Portugal*, vol. IV, *O Gótico*, Lisboa, Publicações Alfa, 1986.

DUBY (Georges), *O Tempo das Catedrais. A arte e a sociedade de 980 a 1420*, Lisboa, Editorial Estampa, 1967.

ECO (Umberto), *Arte e Beleza na Estética Medieval*, Lisboa, Editorial Presença, 1987.

GONÇALVES (António Nogueira), *O Tesouro de D. Isabel de Aragão, Rainha de Portugal*, Coimbra, 1983.

GONÇALVES (Flávio), *História da Arte. Iconografia e Crítica*, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1990.

- GUSMÃO (Artur de), *A Real Abadia de Alcobaça*, Porto, 1948.
- (-----), "Os Primitivos e a Renascença", in *Arte Popular*, vol. II, Lisboa, 1948.
- (-----), *Estudos de História da Arte Medieval*, Coimbra, 1980.
- HALL, (James), *Diccionario de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Editorial, 1974.
- MACEDO (Francisco Pato de), "O Descanso eterno — A Tumulária", in *História da Arte Portuguesa*, vol. I, Lisboa, 1995.
- PANOVSKY (Erwin), *Arquitectura Gótica e Pensamento Escolástico*, Madrid, Ediciones de la Piqueta, 1986.
- PEREIRA (Paulo), "O modo gótico (Séc. XIII-XV)", in *História da Arte Portuguesa*, vol. I, Lisboa, 1995.
- RODRIGUES (Jorge), "A Escultura Românica", *História da Arte Portuguesa*, vol. I, Lisboa, 1995.
- (-----), "A Arquitectura Românica", *História da Arte Portuguesa*, vol. I, Lisboa, 1995.
- SANTOS (Reinaldo dos), *A Escultura em Portugal*, vol. I, Lisboa, 1950.
- (-----), *Nuno Gonçalves*, Londres, 1955.
- (-----), *Os Primitivos Portugueses*, Lisboa, 1940.
- (-----), *Oito Séculos de Arte Portuguesa. História e Espírito*, vol. I, Lisboa, 1966.
- SILVA (Nuno Vassalo e), "A Igreja como tesouro", in *História da Arte Portuguesa*, vol. I, Lisboa, 1995.
- VASCONCELOS (Joaquim de), *A Arquitectura Religiosa em Portugal*, Lisboa, 1941.
- (-----), *A Ourivesaria em Portugal nos Séculos XV e XVI*, Lisboa, 1981.
- VORÁGINE (Santiago de), *La Leyenda Dorada*, vols. I e II, Madrid, Alianza Forma, 1994.

Formas de avaliação:

- 1 — Realização de uma prova de frequência.
- 2 — Realização de um exame para os alunos que não tenham prestado prova de frequência ou que, tendo-a prestado, nela não tenham obtido aprovação.

[Handwritten signature]